

## **GRAZIELA GUARDINO**

**By Di Erlichman**

**2017**

Born in Brazil, Sydney-based Graziela Guardino is a mixed-media artist who is concerned with the binary forces that life presents. Her work *Your absence is as strong as your presence* (2016) forms part of a new body of work which explores opposing ideas of fragility and resilience; darkness and light; and presence and absence—born from the artist's real and personal experience of loss and grief. The materials Graziela works with, such as fabric and wood, and her application of paint—a restricted monochromatic palette—provide a gradation of shade and texture that evokes space, distance and volume. It is this which gives the viewer the impression of movement, presence and absence and, potentially, a sense of loss. Through shade and texture, the work can be viewed as a visual interpretation of the varying stages that people go through when experiencing grief and loss. Her investigations into how the experience of grief and loss are expressed has led Graziela to create work that simultaneously conveys beauty and sadness, and reconciles pain and loneliness. Graziela's intention is to create a body of visual forms that allows a sense of healing to occur for both the artist and the viewer. These notions of loss and grief are intrinsically linked to what makes us human: at some point in our lives, we will encounter loss and grief and will experience it in a unique and individualised way. Graziela wants the viewer to reflect on their life when viewing this piece. She invites the audience to consider what is important—knowing the fragility and ephemeral nature of life. What matters is the pause or 'breath'; what is in-between. By exposing fragility and vulnerability in her work, she creates an emotional resonance in the viewer, by which they might transform their own experiences of these into a strength.

Nascida no Brasil, Graziela Guardino é uma artista de que trabalha com diferentes mídias.. Sua obra : *Sua ausência é tão forte quanto sua presença* (2016) faz parte de um novo corpo de trabalho que explora ideias opostas de fragilidade e resiliência; escuridão e luz; e presença e ausência – nascidas da experiência real e pessoal de perda e luto da artista. Os materiais com os quais Graziela trabalha, como tecido e madeira, e sua aplicação de tinta – uma paleta monocromática restrita – proporcionam uma gradação de sombra e textura que evoca espaço, distância e volume. É isso que dá ao espectador a impressão de movimento, presença e ausência e, potencialmente, uma sensação de perda. Através da sombra e da textura, a obra pode ser vista como uma interpretação visual dos vários estágios pelos quais as pessoas passam ao vivenciar o luto e a perda.

Suas investigações sobre como se expressam a experiência do luto e da perda levaram Graziela a criar um trabalho que simultaneamente transmite beleza e tristeza e concilia dor e solidão. A intenção de Graziela é criar um corpo de formas visuais que permita uma sensação de cura tanto para o artista quanto para o espectador. Essas noções de perda e luto estão intrinsecamente ligadas ao que nos torna humanos: em algum momento de nossas vidas, encontraremos a perda e o luto e o vivenciaremos de forma única e individualizada. Graziela quer que o espectador reflita sobre sua vida ao ver esta peça. Ela convida o público a considerar o que é importante – conhecer a fragilidade e a natureza efêmera da vida. O que importa é a pausa ou “respiração”; o que está no meio. Ao expor fragilidade e vulnerabilidade em seu trabalho, ela cria uma ressonância emocional no espectador, pela qual ele pode transformar suas próprias experiências em força.